

## AMOR E IRRITAÇÃO

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254019  
TEXTO: I Co 13.5  
PRELETOR: Fernando Leite  
DATA: 26/02/2006  
MENSAGEM 19

### INTRODUÇÃO

Foi Martin Lloyd Jones quem disse que *antes do cristão fazer alguma coisa, ele é alguma coisa*. Quando pensamos em amor, não é difícil percebermos que o amor de I Coríntios 13 está relacionado com **traços de caráter** dos filhos de Deus. Há pouco tempo, eu estava em São Paulo e, ao parar num semáforo de pedestres, observei algo que interpretei da seguinte forma: uma mulher com suas duas filhas, com o rosto razoavelmente assustado e apreensivo, e atrás o marido carrancudo, balbuciando algumas palavras. De alguma maneira aquelas mulheres sentiram-se ameaçadas e atemorizadas pelo que poderia acontecer em função do que ouviam. Não tive como saber detalhes, mas claramente aquele homem ameaçava e tocava as mulheres à base de sua irritação.

Este estudo trata, justamente, da característica comum que todos temos de nos irritarmos. Em I Coríntios 13.5, lemos: *[O amor] não maltrata, não procura seus interesses, o amor não se ira facilmente, não guarda rancor*. Este é o ponto que queremos focalizar nesta mensagem: o amor não se ira. Nas Escrituras, chegamos a ver homens santos de Deus movidos de indignação e de ira. Por exemplo, em Atos 17.16, lemos: *Enquanto esperava por eles em Atenas, Paulo ficou profundamente indignado ao ver que a cidade estava cheia de ídolos*. A indignação de Paulo aqui era por causa da mentira e da falsidade que estava corrompendo o Evangelho de Deus. Neste caso, apesar de ser a mesma idéia do versículo anterior, Paulo está indignado com justiça, por conta daqueles que estavam corrompendo a verdade.

Dessa maneira, podemos nos questionar se a ira mencionada em I Coríntios 13 é, de fato, pecado. É interessante que, ao citar o Salmo 4 em Efésios 4.26,

Paulo diz: *Quando vocês ficarem irados, não pequem. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha*. Palavras diferentes foram empregadas aqui para falar da ira, mas, de alguma maneira, o apóstolo deixa aberta a possibilidade de que nos iremos sem pecar. No entanto, a ira de I Coríntios 13 é pecaminosa, sendo justamente aquela que deve ser evitada em nós. A questão é que **enquanto na superfície se manifesta a irritação, a ira e a indignação, dentro do coração se encontram, como lastro para tais atitudes pecaminosas, o egoísmo, o orgulho e a insegurança**.

### I. DEFINIÇÃO DE IRA

A reação de indignação pode ter fundamentos pecaminosos, expressando-se de maneiras diferentes. Portanto, começemos definindo o que é essa irritação pecaminosa. Se formos graduar esses sentimentos em ordem crescente de intensidade, a primeira atitude pecaminosa que podemos ter, a mais leve, é termos um sentimento de **indignação** no coração. Você pode não se manifestar, porém, ao ver algo, o seu coração se inquieta e se entristece. Em segundo lugar, nós temos a **irritação**. Enquanto no primeiro nível, a inquietação não se manifesta, nesse segundo ponto, você já demonstra certa irritação de expressão leve, inclusive com uma linguagem não-verbal. Entretanto, essa atitude pode crescer e alcançar o terceiro nível que é o da **ira**. Podemos definir ira como uma expressão forte, dirigida especificamente a alguém. Por fim, num nível mais elevado, está a **fúria**, que é uma expressão violenta e frequentemente destrutiva. Com certeza, é melhor viver com alguém que está inquieto do que com alguém que está furioso. A bem da verdade, no entanto, é preciso enfatizar que o amor *agape* exclui essas quatro atitudes.

## Expressões nas Escrituras

Analisemos agora as palavras que são utilizadas nas Escrituras para descrever irritação. Primeiramente temos a palavra *paroxuvnw*, utilizada em I Coríntios 13 e que significa irritar-se, irritar, ser facilmente provocado, excitar-se, agitar-se. Ela é composta de uma outra palavra que é *ojxuv*", que significa afiado, veloz. Essas palavras traziam o pano de fundo na língua hebraica, portanto, vejamos algumas palavras hebraicas que também traziam essa idéia de irritação. A primeira é *zgr*, que significa tremer, mover, balançar, irar-se. A segunda é *'a'* que descreve ira e raiva, mas também nariz e fungar. É a idéia daquele touro, nos desenhos animados, que tem fumaça saindo pelas suas narinas, demonstrando sua ira. Na língua grega, temos ainda mais duas palavras. *ojrgivzw* e *ojrghv* que significam provocar ira, irar-se; ira, indignação. E também *qumov*", que significa cólera, ira e indignação.

### Ira santa X ira carnal

Como vimos anteriormente, é possível termos expressões de ira com a marca da santidade, ou seja, é possível que nos iremos sem pecar. Porém, essa ira tem que ocorrer até que o sol se ponha, como lemos em Efésios 4.26, 27: *Quando vocês ficarem irados, não pequem. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, 27 e não dêem lugar ao Diabo.* Além de descrições de indignação santa, encontramos também nas Escrituras descrições claras de quando essa ira torna-se pecaminosa. Assim, em Gálatas 5.19,20, vemos que a ira está entre aquelas atitudes que fazem parte das obras da carne. Não é algo produzido pelo Espírito ou pelo amor. A fonte delas é a carne. Vejamos o que diz nesse versículo: *Ora, as obras da carne são manifestas: (...) 20 idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções.*

Tente lembrar-se quando foi a última vez que você sentiu-se irritado com algo ou com alguém. Talvez tenha sido hoje, ao sair para o trabalho e encontrar o trânsito congestionado. Talvez tenha sido porque não dormiu muito bem à noite e qualquer coisa que aconteceu durante o dia foi motivo para demonstrar sua irritação. Você é capaz de justificar sua irritação a partir de ações de outras pessoas. No entanto, ao colocar na balança todos os fatores, verá

que a contribuição dos outros para a sua irritação foi incipiente e insignificante. A sua grande fonte de irritação não é o que acontece à sua volta. A sua grande fonte de irritação é seu coração carnal e sua natureza pecaminosa.

## II. FATORES MOTIVADORES

Vejamos agora nas Escrituras alguns fatores que acabaram por promover a irritação ou a ira. Em I Samuel 28.15, lemos: *Samuel perguntou a Saul: "Por que você me perturbou, fazendo-me subir?" Respondeu Saul: "Estou muito angustiado..."* Essa história é aquela em que Saul decide consultar um médium e, ao consultá-la, alguém se comunica do reino dos mortos. O cronista, ao escrever o livro de Samuel, diz que foi Samuel quem subiu e perguntou. Apesar das controvérsias existentes em torno da questão se foi ou não Samuel, eu não tenho dúvidas de que foi ele. No entanto, minha proposta aqui não é discutir essas questões, mas apenas demonstrar a origem do **incômodo** descrito. Para surpresa inclusive da médium, que esperava uma outra manifestação, surge ali Samuel, extremamente incomodado por estar naquele local. Saul conseguiu tirar a paz de Samuel, algo que ocorre também conosco. É possível que você já tenha passado por uma situação em que, estando ocupado com algum problema, ou mesmo ao estar descansando, alguém aparece e, de alguma forma, consegue tirá-lo de sua concentração ou do seu conforto. Isso pode acontecer com pessoas que têm hábitos, prioridades ou pontos de vista que diferem dos seus, levando-o à irritação.

Em Lucas 15.28, no relato do filho pródigo, temos outra manifestação de ira, possivelmente causada pela **inveja** do irmão mais velho: *O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele.* Por vezes, me deparo com pessoas iradas por não terem atenção no contexto da família. Ou, então, por recursos financeiros, que deveriam ser divididos por todos, serem destinados a um só membro da família. Essa irritação é consequência da inveja pelo que o outro tem, ou pelo que o outro pode fazer.

Ainda em Lucas, capítulo 4, versículo 28, lemos: *Todos os que estavam na sinagoga ficaram furiosos quando ouviram isso.* Neste caso, observamos pessoas irritadas por estarem ouvindo algo com o qual

não concordavam. Algumas vezes escuto pessoas dizendo: *Gostei muito da aula, pois o professor concorda em tudo comigo.* Isso não é, necessariamente, sinal de que a aula foi boa, pois nós não somos a referência. Em muitos campos teremos opiniões divergentes. Quando Jesus ensinou, e aquelas pessoas não concordavam, elas demonstraram ira. É errado, portanto, que a **confrontação** ao ouvirmos algo com o qual não concordamos, nos leve à indignação ou à ira.

Há também um momento de indignação que podemos destacar na história de Jacó e Raquel. Em Gênesis 30.1,2, lemos: *Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes de sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morrerei. 2 Então, Jacó se irou contra Raquel e disse: Acaso, estou eu em lugar de Deus que ao teu ventre impediu frutificar.* Raquel estava extremamente carente, com ciúmes de sua irmã e, em vez de Jacó mostrar o quanto a amava, apesar de não ter filhos, ele irou-se com ela. Ele sentiu-se ameaçado diante de uma exigência ou solicitação que parecia inacessível. Muitas vezes, quando nos sentimos inseguros ou incapazes de corresponder às **exigências** de outra pessoa que precisa de nossa ajuda ou consolo, nós nos iramos.

Em Gênesis 39.19, encontramos o relato de uma **suposta ofensa**: *Quando o seu senhor ouviu o que a sua mulher lhe disse: “Foi assim que o seu escravo me tratou”, ficou indignado.* Esse versículo menciona a reação da mulher de Potifar que, tentando forçar José a ter relações com ela, e não sendo correspondida, sentiu-se ofendida. Ao ouvir apenas uma versão de história, uma versão mentirosa, Potifar sentiu-se indignado.

Em Números 22, temos uma história que tem um toque de divino, porém, neste momento gostaria de me restringir a uma **situação natural** que é descrita no versículo 27: *Quando a jumenta viu o Anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão. Acendeu-se a ira de Balaão, que bateu nela com uma vara.* Balaão estava fazendo uma viagem com sua mula quando ela empacou. Apesar de ser uma situação normal uma mula empacar, Balaão fica extremamente irado com sua mula. Da mesma forma, por vezes nos irritamos com coisas sobre as quais não temos controle, como por exemplo, um vento forte ou um cachorro latindo no quintal.

Por fim, lembremos o que o Senhor Jesus disse no sermão da montanha, em Mateus 5.22: *Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: ‘Racá’, será levado ao tribunal. E qualquer que disser: ‘Louco!’, corre o risco de ir para o fogo do inferno.* Jesus está aqui dizendo para os outros desconsiderarem as reações da chamada elite religiosa de Israel. As pessoas que faziam parte dessa elite costumeiramente chamavam outros de *Racá*, ou seja, idiotas espirituais, e de *Louco*, que significava, naquele contexto, pessoas rebeldes ou apóstatas. Nós sempre vamos ter um motivo para nos irarmos. A questão é se esse **motivo** é ou não correto, se a ira é santa ou não.

### III. ANTÍDOTO PARA A IRA

Ao observarmos os exemplos acima, e ao considerarmos nossa própria vida, vemos que a maior parte das vezes em que nos iramos é por fundo carnal, ou seja, não-santo. Quando estiver irado pergunte-se: porque eu estou irritado? Basicamente, quando nos iramos, é porque alguém feriu algo que consideramos nosso direito ou posse. Se alguém, de alguma maneira, interfere nas nossas preferências, privilégios ou prioridades, isso nos incomoda levando à indignação. A base para nossa ira, normalmente, provém da carnalidade de nos centrarmos em nós mesmos. Pensando nisso, vejamos algumas considerações que devem reger nossa vida e caráter no que tange nossas reações com os outros.

#### Como não agir

Primeiramente, em Efésios 4.31, lemos: *Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.* Quer seja uma indignação interna, ou uma manifestação de fúria, isso não deve fazer parte de nosso caráter. Em Colossenses 3.7,8, Paulo também diz: *... [coisas] as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. 8 Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar.* Apesar de a ira carnal fazer parte de nossa natureza pecaminosa, a partir do momento em que temos uma nova natureza, salvos em Cristo, esses costumes antigos devem ser lançados fora. Foi o Senhor Jesus quem disse no Sermão da Montanha, como lemos em

Mateus 5.5: *Bem-aventurados os **humildes**, pois eles receberão a terra por herança.* Este versículo refere-se àquelas pessoas que não reagem ou brigam por direitos, privilégios ou opiniões divergentes, pensando somente neles mesmos.

### Como agir

Não deve fazer parte da nossa vida o agirmos e reagirmos à luz do que os outros fazem, pois todos os homens são falhos. Nós precisamos agir à luz do que o Senhor nos ordena. Em Tiago 1.19, 20, lemos: *Meus amados irmãos, **tenham isto em mente**: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se, 20 pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.* Em vez de estarmos prontos para nos irar, devemos sempre nos lembrar de estarmos prontos para ouvir e tardios para irar. É importante termos em mente que o ideal não é puxar a arma e sacar rapidamente. Em Provérbios 22. 24, 25, lemos: *Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira; 25 do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal.* Em Romanos 12.2, é dito também: *Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.* A partir do momento em que nos convertemos, precisamos mudar nossa mentalidade, pois o padrão do mundo não cabe a nós. A ira carnal não é padrão para um filho de Deus.

Outro ponto que encontramos no texto de Tiago mencionado acima é a prontidão para ouvir: *Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos **prontos para ouvir**, tardios para falar e tardios para irar-se, 20 pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.* Antes de falar sobre algo, ou de tirar conclusões precipitadas, ouça, pergunte e considere. O terceiro ponto que encontramos nesses versículos está no final do 19: *Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, **tardios para falar e tardios para irar-se.*** Esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e para irar-se. Um dos conselhos que tenho dado para muitos missionários que estão indo para o campo é que ouçam e esperem

para agir e para começar a dar sua opinião. Do contrário, não serão capazes de produzir nada de proveitoso.

O processo de curar a nossa atitude pecaminosa de ficarmos indignados e irritados deve se dar da seguinte maneira. Considere, como diz no versículo 20 de Tiago 1, que *a ira do homem não produz a justiça de Deus.* Quando estamos tomados pelo egoísmo, nós acabamos perdendo a razão, e ainda que possamos manter uma idéia equilibrada, não mantemos a atitude emocional equilibrada. Tenha isso em mente. O amor *agape* requer uma **marca de caráter** que independe do que está à nossa volta. Ele não se indigna, não se irrita, não se ira e não se enfurece. Peça ao Senhor para trabalhar no seu caráter e fazer desse padrão o padrão de sua vida.